

GAISP - GABINETE DE AVALIAÇÃO INTERNA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

1. Ciclo Avaliativo 2024 -2027

1.1 Designação

Projeto de Diagnóstico Organizacional e Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara – Fânzeres para o ciclo avaliativo entre 2024-27.

1.1.1 Âmbito

Abertura de Novo Ciclo de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (AESB) para desenvolvimento do processo de melhoria contínua das instituições de serviço público de educação [3.º Ciclo de Avaliação Externa das Escolas (IGEC)].

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, estabelece que o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão.

1.1.2 Domínios Objeto de Avaliação

São identificados 4 domínios principais de avaliação de acordo com o referencial para o 3.º ciclo de avaliação: fonte–Documentos de enquadramento em:

https://www.igec.mec.pt/content_01.asp?BtreeID=03/01&treetID=03/01/03/00&auxID=&newsID=276

1.1.3 Quadro Síntese: Domínio e Dimensões de análise (Avaliação Externa)

Domínios	Dimensões de análise
Autoavaliação	1. Desenvolvimento 2. Consistência e impacto 3. Visão estratégica
Liderança e Gestão	4. Liderança 5. Gestão
Prestação do Serviço Educativo	6. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos 7. Oferta educativa e gestão curricular 8. Ensino, Aprendizagem e avaliação 9. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva
Resultados	10. Resultados académicos (contextualizados por comparação com médias nacionais e em termos evolutivos) 11. Resultados sociais 12. Reconhecimento da comunidade

Do quadro anterior, definem-se como referencial do 3.º ciclo de avaliação externa 12 campos de análise; 36 referentes e 127 indicadores.

(Ver fonte: https://www.igec.mec.pt/upload/AEE3/AEE_QR_2023.pdf)

No quadro seguinte, apresentamos a grelha de planeamento para 2024 – 2027, do qual se dá conta dos referentes e indicadores das dimensões em análise.

O modelo de autoavaliação do AESB tem com base os domínios e as dimensões de análise do referencial do 3.º ciclo de avaliação externa e estrutura-se em 4 áreas, que identificam os principais aspetos a ter em conta numa análise organizacional e 10 subáreas, que identificam as principais questões a considerar quando se avalia uma organização. Foram consideradas para as diferentes áreas e subáreas as “Oportunidades e Ações de Melhoria” assim como foram apontadas as “Estratégias de operacionalização /atividades a realizar”. Para uma monitorização eficaz, foram ainda definidos os métodos e instrumentos de recolha da informação e a calendarização.

PLANO DE MELHORIA

ÁREA: AUTOAVALIAÇÃO		
SUBÁREAS: DESENVOLVIMENTO		
CONSISTÊNCIA E IMPACTO		
Oportunidades de melhoria		
<p>O Plano de Melhoria deve ser apropriado pela organização, monitorado e avaliado, para não ser um conjunto de boas intenções</p> <p>Implementação do plano, num processo interativo e evolutivo de organização em aprendizagem, com impacto na sala de aula, nas práticas pedagógicas e nas mudanças de comportamento</p> <p>A análise do impacto dos planos de formação, bem como melhorar o conhecimento sobre a consecução dos objetivos previstos no Projeto Educativo</p>		
Ações de melhoria		
<p>(1) Criar mecanismos para avaliar os resultados e os efeitos das mudanças realizadas no AESB</p> <p>(2) Reflexão e reequacionamento das estratégias de formação e de aspetos operacionais</p>		
ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Método de recolha
Inquéritos de satisfação	Bienal	Resultados dos inquéritos
Encontros periódicos dos diferentes elementos das equipas GAISP	Trimestral	Drive GAISP

ÁREA: LIDERANÇA E GESTÃO
SUBÁREA: VISÃO E ESTRATÉGIA
Referentes:

- A. Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens
- B. Documentos orientadores da escola

Indicadores:

- Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Visão partilhada por todos e mobilizadora da sua ação;
- Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola;
- Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo;
- Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Oportunidades de melhoria

- Definir claramente a Visão que sustenta a ação da Escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória
- Visão partilhada pelos diferentes atores educativos
- Definir, de forma ainda mais clara, as áreas de procedimentos a adotar nos vários setores de atuação e melhorar a distribuição de tarefas e responsabilidades.
- Envolver/ implicar mais todos os intervenientes da comunidade escolar na elaboração dos documentos.
- O pouco conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, bem como de demais documentos orientadores por parte de alunos, não docentes e encarregados de educação.
- Agilizar os procedimentos de publicação, divulgação de atividades e, simultaneamente, incentivar a comunidade educativa a usar esta plataforma digital de forma mais frequente e proficiente.

Ações de melhoria

- (1) Fomentar, junto das diferentes estruturas educativas e parceiros, momentos de reflexão/debate sobre aspetos organizacionais
- (2) Incentivar a resolução colaborativa e contextualizada de problemas
- (3) Reforçar os meios de divulgação e comunicação da informação

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR
Calendarização/Cumprimento
Método de recolha

Apresentação dos documentos orientadores no início do ano letivo	Setembro (Jornadas Pedagógicas)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Folhas de presença das Jornadas pedagógicas ○ E360/INOVAR ○ Pautas do final do período EE. ○ Atas CG, CP, CT, Departamentos... ○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; RBE; PDE...) ○ Relatório PAA ○ Documentos de apoio às Sessões AFC ○ Relatório AFC ○ Atas /Registos dos encontros dos Técnicos ○ Atas/Registo das assembleias de alunos ○ Relatórios Plano Ação TEIP 2024/25
Análise dos documentos orientadores da escola	Ao longo do ano	
Realizar reuniões com os diferentes intervenientes educativos (docentes, alunos, não docentes, encarregados de educação e parceiros) para promover o conhecimento e envolvimento de todos no funcionamento do Agrupamento e na tomada de decisões.	Ao longo do ano (trimestral)	
Manter atualizada a página WEB do Agrupamento	Semanal	

ÁREA: LIDERANÇA E GESTÃO
SUBÁREA: LIDERANÇA
Referentes:

- A. Mobilização da comunidade educativa (Motivação e Empenho)
- B. Desenvolvimento de projetos que promovam a qualidade das aprendizagens

Indicadores:

- Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais;
- Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos;
- Incentivo à participação na escola das crianças e alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos ou divergências);
- Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias;

- Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras face ao contexto;

LIDERANÇAS DE TOPO

Oportunidades de melhoria

- O CG deve continuar a potenciar, de forma cada vez mais efetiva, pontes e uma comunicação mais dialógica com a comunidade;
- A Direção deve continuar a incentivar a uma efetiva mobilização da comunidade educativa (motivação e empenho);
- A Direção deve promover um processo interno de reflexão, no sentido de um maior conhecimento das regras e dos constrangimentos a nível da gestão, organização e distribuição do serviço docente;
- A Direção deve continuar a valorizar os diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias;
- O CP deve continuar a orientar a sua ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais do Agrupamento;
- O CP rever/atualizar os dispositivos de acompanhamento e monitorização das aprendizagens
- O CP deve estimular ao desenvolvimento de projetos que promovam a qualidade das aprendizagens e à adoção de práticas educativas inovadoras;
- O CP deve promover uma maior articulação entre Departamentos
- O CP deve superintender a articulação curricular (horizontal e vertical), assumindo-a como missão

Ações de melhoria

- (1) Estimular o contributo e a participação, direta ou indireta, dos vários atores educativos nos diversos órgãos ou grupos de trabalho, colaborando dessa forma na construção da autonomia da escola
- (2) Apoio ao desenvolvimento de projetos e processos de inovação pedagógica, considerando que é através dos mesmos que se conseguirá uma melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem e, por conseguinte, dos resultados educativos.
- (3) Promover a avaliação da monitorização da articulação curricular

LIDERANÇAS INTERMÉDIAS

Oportunidades de melhoria

- As lideranças intermédias devem estimular maiores debates sobre os resultados e as práticas escolares, com o objetivo da melhoria dos processos educativos de ensino e aprendizagem e consequentemente dos resultados escolares
- As lideranças intermédias devem promover mais o envolvimento dos docentes na criação de mecanismos de inovação pedagógica e melhoria de boas práticas
- Os Departamentos devem articular mais e assumir o desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica com vista à melhoria dos resultados. Os Departamentos devem gerenciar a articulação curricular horizontal e vertical

Ações de melhoria

- (1) Introdução, nas reuniões mensais dos departamentos e outras estruturas educativas, obrigatoriamente, de um ponto para reflexão/debate sobre a forma como está a ser articulado o exercício da profissionalidade e o Projeto Educativo; a operacionalização do Projeto Educativo (e outros documentos orientadores), ajustando as práticas às estratégias de ação consignadas no mesmo

(2) Promoção de reuniões regulares de articulação entre docentes das diferentes áreas disciplinares/disciplinas, visando a operacionalização da articulação (vertical e horizontal)

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização/Cumprimento	Métodos de recolha
Encontros regulares entre professores do 1º e 2º ciclos nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Ciências	Ao longo do ano letivo (Trimestral)	<ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> INOVAR <input type="radio"/> Drive dos Departamentos <input type="radio"/> Atas CT/ Departamentos, secções, grupos disciplinares... <input type="radio"/> Relatórios: AFC, BE, CAA, PADDE <input type="radio"/> Plano Ação TEIP 23/27 <input type="radio"/> Relatório da EMAEI
Realização de Reuniões de Equipas Pedagógicas (AFC)	Semanalmente (Cfr. calendário das equipas educativas)	
Aumentar o número de momentos reflexivos nos diferentes Departamentos Curriculares	Ao longo do ano letivo/Cumprido	

AREA: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

SUBÁREA: INFRAESTRUTURAS, BENS E EQUIPAMENTOS

Oportunidades de melhoria

- Urge investir nos espaços interiores e exteriores das escolas e jardins.
- Necessidade de obras urgentes na EB1 da Bela Vista que apresenta graves deficiências estruturais.
- Para além dos espaços exteriores, deverá ser finalizada a instalação de sinalética em alguns dos estabelecimentos.

Ações de melhoria

(1) Trabalho em parceria com os órgãos autárquicos, as associações de pais e restantes parceiros, juntando sinergias para que, de acordo com as competências e limites de atuação, se concretizem os melhoramentos desejados

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização
Melhoramento das instalações do auditório multimédia (Escola Sede)	Ao longo do ano
Rentabilização da ocupação do espaço (COM)viver em (COM)unidade	Ao longo do ano
Melhorar os espaços destinados à EF (AEC) nas escolas do 1º ciclo (DE)	Ao longo do ano
Substituição das cadeiras da sala C14 (DE)	Ao longo do ano
Criação de uma sala de convívio de alunos (DCEF)	Ao longo do ano

ÁREA: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
SUBÁREA: GESTÃO DOS SERVIÇOS
Oportunidades de melhoria

- Frequência e adoção de critérios pedagógicos na constituição e gestão de grupos e turmas escolares.
- Presença, coerência e comunicação de critérios utilizados na aplicação de medidas disciplinares aos alunos, no âmbito da comunidade educativa.
- Participação ativa das crianças e alunos nas dinâmicas da vida escolar.

Ações de melhoria

- Aferir anualmente os critérios de constituição de equipas pedagógicas e constituição das turmas.
- Auscultação dos Encarregados de Educação sobre os critérios de formação das turmas.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR
Calendarização

Reuniões de Diretores de Turma/anos.

Anual

ÁREA: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
SUBÁREA: Afetação dos Recursos Humanos
Oportunidades de melhoria

- Transparência e acessibilidade na definição dos critérios para a alocação dos recursos humanos, assegurando que a informação seja clara, comprehensível e disponível para todos os intervenientes.
- Distribuição e gestão dos recursos humanos alinhadas com as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, promovendo a valorização da diversidade e assegurando princípios de equidade e inclusão.
- Gestão centrada nas pessoas, reconhecendo e potenciando o desenvolvimento profissional, o bem-estar e a valorização individual e coletiva dos profissionais da escola.
- Promoção de uma gestão dos recursos humanos que favoreça a autonomia e a diversidade organizativa, potenciando dinâmicas internas ajustadas às especificidades da comunidade educativa.
- Dinamização de práticas regulares de formação contínua, promovidas pela escola e orientadas para as necessidades previamente diagnosticadas, alinhadas com as prioridades pedagógicas e estratégicas da organização.

Ações de melhoria

- Realização de Inquéritos para análise do grau de eficiência sobre os recursos humanos.
- Fomentar a realização de Ações de Formação.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR

Calendarização

- Ações de Formação para pessoal Não Docente.
- Promover a realização e frequência De Ações de Formação para Docentes de acordo com o Centro de Formação Júlio Resende.

Anual

ÁREA: LIDERANÇA E GESTÃO

SUBÁREA: Gestão - Comunicação

Referentes:

E. Comunicação interna e externa

Indicadores:

- Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa
- Rigor no reporte de dados às entidades competentes
- Adequação da informação ao público-alvo
- Acesso à informação da escola pela comunidade educativa (designadamente no que concerne aos valores e princípios e às linhas de atuação para a educação inclusiva, oferta educativa e mecanismos de certificação das aprendizagens)
- Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos

Oportunidades de melhoria

- Melhorar a partilha de informações na comunidade educativa;
- Continuar a fomentar o rigor no reporte de informação às entidades competentes;
- Melhorar a divulgação da oferta educativa à comunidade educativa

Ações de melhoria

Trabalho em parceria com os órgãos autárquicos, as associações de pais e restantes parceiros, juntando sinergias para que, de acordo com as competências e limites de atuação, se concretizem os melhoramentos desejados

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR

Calendarização

Métodos de recolha

Manter atualizada a página WEB do Agrupamento

Ao longo do ano letivo

- Página do Agrupamento na Internet;
- E-mail institucional;
- Drive das estruturas intermédias;

Publicação da folha informativa

Mensal

Publicação das atividades a realizar no mês seguinte na página WEB do Agrupamento	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> ○ Publicação mensal da folha informativa; ○ Plataformas de registo do Ministério da Educação e das entidades externas;

ÁREA: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
SUBÁREA: PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR
A. Oferta Educativa B. Articulação Curricular
Oportunidades de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> ○ O nível da articulação entre departamentos e das práticas de planeamento e de desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica. ○ Utilização de mecanismos de alerta precoce (para antecipação de desvios face aos objetivos traçados) no que se refere às estratégias e métodos de trabalho adequados/específicos cada aluno ou para o grupo turma. ○ Potenciar a articulação curricular (horizontal e vertical). ○ Maior articulação entre os docentes das diferentes disciplinas e os docentes da educação especial, na planificação, definição de estratégias, atividades e materiais, no sentido de uma contínua e profícua colaboração/articulação entre todos os agentes educativos. ○ Reforçar a articulação entre os técnicos especializados e os docentes para concretizar os objetivos na implementação de estratégias de melhoria conducentes ao sucesso dos alunos. ○ PDE: melhorar a taxa de participação, dado que se verifica que a frequência é irregular dos alunos inscritos nas atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família. ○ Impacto da implementação das disciplinas oferta Complementar no currículo dos 1º, 2º e 3º CEB: <ul style="list-style-type: none"> ○ Palavras com Histórias; BioKids (1º Ciclo); ○ Educação Artística e Tecnológica (2º Ciclo); ○ Oficina de Ciências; Oficina TIC (7º ano) /Oficina CD (8º e 9º anos). ○ Implementação ou aprofundamento, preferencialmente com recurso a tecnologias digitais, de respostas educativas de diferentes tipologias, facilitadoras dos processos de integração e de aprendizagem e que tenham em conta as necessidades e potencialidades específicas de cada aluno, de forma a prevenir o insucesso e abandono escolar. ○ Envolvimento ativo dos alunos na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular numa lógica de pleno desenvolvimento emocional, pessoal, social e de cidadania (ex. Participação nas Assembleias de Alunos/turmas; Projetos)....

- Desenvolvimento de projetos ao nível da Promoção e Educação para a Saúde (PES), Desporto Escolar (DE), Projetos RBE e PNL, outros...
 - Grau de concretização dos objetivos pretendidos, definidos de acordo com a tipologia de respostas educativas (universais, seletivas, adicionais, mentorias e tutorias, ...)
 - Articulação Interdisciplinar (DAC's);
 - Maior articulação entre os docentes das diferentes disciplinas e os docentes da educação especial, na planificação, definição de estratégias, atividades e materiais, no sentido de uma contínua e profícuia colaboração/articulação entre todos os agentes educativos.
 - Articulação entre projetos internos/externos/participações no desenvolvimento do currículo.

Ações de melhoria

- (1) Reuniões alargadas, visando a articulação horizontal (coordenadores de departamento/representantes de grupo disciplinar)
- (2) Integração dos técnicos e docentes da educação especial nas equipas educativas
- (3) Implementação das ações previstas no Plano de Ação TEIP 2023/27 (AEI 10)
- (4) Reforço de ações no âmbito da supervisão pedagógica na perspetiva de trabalho colaborativo

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Método de recolha
Revisão/atualização dos documentos de suporte à articulação – horizontal/vertical (mapas orientadores).	Novembro a dezembro	<ul style="list-style-type: none"> ○ E360 ○ Inquérito e Entrevista/Painéis docentes, alunos... ○ Pautas do final do período EE. ○ Atas EMAEI ○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; RBE; PDE...) ○ Relatório PAA ○ Documentos de apoio às Sessões AFC ○ Relatório AFC
Reuniões de trabalho com coordenadores de departamento e representantes de disciplina no sentido de estabelecer uma articulação horizontal (cruzamento de saberes).	Ao longo do ano	
Sessões de trabalho para validar a articulação entre as diferentes disciplinas (Plano Ação TEIP - AEI 10).	Ao longo do ano	
Elaboração de documentos de suporte à monitorização e avaliação do documento de articulação horizontal.	Fevereiro e julho	
Elaboração de relatórios periódicos (intermédio e final).		
Encontros formais e informais entre os técnicos especializados, docentes da educação especial e docentes de turma para: <ul style="list-style-type: none"> → construção e partilha de documentos e instrumentos de monitorização (EMAEI); → identificação das causas do insucesso, troca de experiências e reflexão sobre as mesmas; 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> ○ Atas /Registos dos encontros dos Técnicos ○ Atas/Registo das assembleias de alunos

→ partilha de estratégias de melhoria do desempenho dos alunos		<input type="radio"/> Relatórios Plano Ação TEIP 2023/24 (AEI10)
Diversificação de materiais e estratégias de diferenciação pedagógica.	Ao longo do ano	
Criação de momentos reflexivos de diálogo construtivo entre pares (professores) promovendo o desenvolvimento profissional e a melhoria das práticas educativas.	Ao longo do ano	

ÁREA: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
SUBÁREA: ESCOLA LUGAR DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS – ENSINO/APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

- A. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso
- B. Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos
- C. Avaliação para e das aprendizagens
- D. Recursos educativo

Oportunidades de melhoria

- Melhorar a articulação vertical e horizontal do currículo com vista a uma maior consistência na organização de sequências de aprendizagem com base em percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, dando continuidade da aprendizagem em determinado domínio do conhecimento ou matéria ao longo do tempo (articulação vertical), a fim de aumentar a coerência.
- Promover um trabalho ao nível das práticas/abordagens pedagógicas diferenciadas e centradas no aluno.
- Necessário reconfigurar o modo de ensinar e diversificar estratégias, visando o aluno na sua diversidade, valorizando a adoção de práticas pedagógicas associadas a metodologias ativas.
- Necessidade de adotar meios de informação, ao nível das práticas, mais eficazes (ex. feedback) possibilitando aos intervenientes (alunos, EE) tomar consciência da situação em que se encontram relativamente aos objetivos a atingir.
- Desenvolvimento sistemático de atividades de aprendizagem assentes na aprendizagem por projeto, resolução de problemas, investigação guiada, aprendizagem em contexto (ou outras), centradas no aluno com vista à criação de produtos multimodais que são a expressão do desenvolvimento das competências específicas das disciplinas e das competências transversais elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. (DAC's)
- Dinamização das bibliotecas escolares, enquanto parceiras na promoção da leitura, literacias e desenvolvimento curricular.
- Desenvolvimento de estratégias que permitam:
 - criar hábitos de pensar e raciocinar de forma crítica;
 - saber trabalhar em equipa de forma dinâmica e colaborativa;
 - aprender de forma autónoma
- Melhorar a articulação vertical e horizontal do currículo com vista a uma maior consistência na organização de sequências de aprendizagem com base em percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, dando continuidade da aprendizagem em determinado domínio do conhecimento ou matéria ao longo

do tempo (articulação vertical), a fim de aumentar a coerência.

- Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos.
- Desenvolvimento de ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco.
- Práticas de promoção da excelência escolar.
- Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência
- Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades; Aferição de critérios e instrumentos de avaliação (Cf. Referencial de Avaliação).
- Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias.
- Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa.
- Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar...).
- Adequação dos recursos educativos às características das crianças e dos alunos (Plano de Ação TEIP 2023/27 – AEI 7; AEI 8).
- Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem (CAA).
- Implementar, em ambientes híbridos suportados com recursos e tecnologias digitais, atividades de ensino e aprendizagem com metodologias ativas que colocam os alunos no papel de produtores e comunicadores multimodais de conhecimento, com desenvolvimento explícito de capacidades cognitivas complexas de leitura, escrita, pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.
- Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.
- Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

Ações de melhoria

Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa

Medidas de ensino eficazes com dinâmicas de trabalho centradas na diferenciação pedagógica que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender (Plano de Ação TEIP 2023/27 – AEI 1; AEI 2; AEI 3)

Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais

Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem

Monitorizar o absentismo

Fomentar a utilização das rubricas de avaliação

Instituir, nos diferentes departamentos, uma pasta DRIVE para recolha dos materiais/ processos de recolha de evidências de aprendizagem (rubricas orientadoras, feedback, avaliação formativa/sumativa...)

Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades

Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias

Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Método de recolha
Sessões de trabalho para análise documental com recurso a documentos de monitorização.	Novembro a julho	<ul style="list-style-type: none"> ○ E360 ○ Atas CT, Departamentos... ○ Inquérito e Entrevista/Painéis docentes, alunos e famílias sobre a avaliação ○ Relatórios: BE, CAA, PADDE ○ Planificações por disciplina ○ Inquérito e Entrevista/Painéis docentes e alunos ○ Relatório da EMAEI ○ Documento de monitorização do absentismo ○ Relatórios Plano Ação TEIP 2024/25 (AEI 1; AEI 2; AEI 3; AEI 4; AEI 7 e AEI 8)
Monitorização das práticas e dos instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades	Ao longo do ano	
Aplicação de inquéritos/entrevista/ aplicados a alunos, docentes e Encarregados de Educação.	3º período	
Monitorização do progresso global dos alunos nas diferentes áreas disciplinares (conselho de turma departamento/grupo e conselho pedagógico).	Ao longo do ano	

ÁREA: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
SUBÁREA: ABERTURA À INOVAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA
Inovação curricular e pedagógica
Oportunidades de melhoria

- Adotar processos com algum grau de intencionalidade e sistematização, no sentido de modificar atitudes, ideias, modelos e práticas pedagógicas.
- Introduzir, seguindo uma linha inovadora, novos projetos e programas, materiais curriculares, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos decorrentes de uma outra forma de organizar e gerir o currículo e a dinâmica da aula.
- Grau de concretização dos objetivos pretendidos, definidos de acordo com a tipologia de respostas educativas (universais, seletivas, adicionais, mentorias e tutorias, ...)
- Fortalecimento da autonomia curricular e pedagógica, da desburocratização do trabalho docente.
- Reforço no âmbito da gestão flexível do currículo e do desenvolvimento de abordagens centradas nos alunos e na aprendizagem.
- Promoção da partilha de iniciativas de inovação pedagógica, na escola e fora dela, favorecendo a construção de um conhecimento profissional coletivo e a transferência de processos de inovação entre contextos similares. (ex. participação em redes de escolas ou microrredes).
- Trabalho colaborativo no âmbito da inovação pedagógica, ao nível da planificação, desenvolvimento, avaliação e partilha de experiências.

- Recurso às tecnologias como suporte às aprendizagens com impacto na qualidade das aprendizagens.

Ações de melhoria

- (1) Incentivar para o desenvolvimento de estratégias diferentes das habitualmente utilizadas e para a mudança nos métodos de ensino e no ambiente da sala de aula
- (2) Estimular e apoiar a criação/participação em atividades e projetos diferenciadores
- (3) Criar ambientes e práticas pedagógicas inovadoras, através de metodologias ativas, com recurso frequente a trabalho por projeto e experimental e de salas de aula dinâmicas, perspetivando uma interação com o aluno (construtor do conhecimento) - professor (mediador das aprendizagens) – (Plano Ação TEIP 23/27 – AEI1; AEI3; AEI5)

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Métodos de recolha
Monitorização dos diferentes programas adotados pelos departamentos/equipas pedagógicas/ estruturas educativas (com recurso a metodologias diferenciadas).	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> ○ E360 ○ Atas CT
Levantamento dos diferentes projetos desenvolvidos pelos docentes/turmas/equipas pedagógicas.		<ul style="list-style-type: none"> Departamentos... ○ Relatórios: AFC, BE, CAA, PADDE
Desenvolver ações de articulação com a equipa PADDE – monitorização de atividades dinâmicas com recurso às tecnologias.		<ul style="list-style-type: none"> ○ Plano Ação TEIP 23/27 (AEI1; AEI3; AEI5) ○ Relatório da EMAEI
Desenvolvimento da ação “Aprender fazendo – Robótica” – 1º ciclo (em articulação com a CMG); Clube de Robótica para os alunos do 2º para estimular práticas educativas inovadoras através da utilização da programação e da robótica; potenciar o desenvolvimento do Pensamento Computacional e o gosto pela tecnologia e pela ciência.		
Reforço da utilização de recursos educativos no âmbito do ensino das línguas, designadamente: Liveworksheets, Book Creator...	Ao longo do ano letivo	
Participação no Programa Apps for Good.		
Participação nos diversos campeonatos do SuperTmatik – (1º; 2º e 3º ciclos)		
Participação no Projeto eTwinning (2º ciclo).		
Produzir/utilizar/partilhar e disponibilizar conteúdos digitais educativos, potenciadores do processo de ensino-aprendizagem.		
Utilização de equipamentos tecnológicos em contexto de sala de aula.		
Criação do Espaço +Sensorial (para alunos com PEA (Perturbações do Espírito do Autismo)		

ÁREA: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
SUBÁREA: ESCOLA COMO LUGAR DE DESENVOLVIMENTO E BEM ESTAR DA COMUNIDADE EDUCATIVA
Apoio ao bem-estar das crianças e alunos
Desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos alunos
Envolvimento das famílias na vida escolar
Oportunidades de melhoria

- Promover o exercício de cidadania plena das crianças e alunos para a melhoria da comunidade onde estão inseridos
- Garantir a prevenção da violência, promovendo o ajustamento social e comportamental das crianças e alunos
- Melhorar a taxa de adesão das famílias às atividades de cariz e áreas diversas, promovidas pelo Agrupamento
- Garantir o compromisso com os vários intervenientes da comunidade educativa que os objetivos se concretizem em ações com a participação de todos, cada um na sua função.
- Fazer com que a família seja uma efetiva embaixadora da escola na comunidade (famílias com uma visão positiva da escola conseguem expressar esse conceito nas suas relações pessoais e sociais).
- Realizar projetos que envolvam a comunidade

Ações de melhoria

Atividades desenvolvidas em articulação com a área Relação escola/família/ comunidade, no sentido de:

- (1) Desenvolver ações que permitam trabalhar na construção de relações positivas com a comunidade (Plano Ação TEIP – AEI 6 e AEI9)
- (2) Incentivar a participação da família no cotidiano escolar (Plano Ação TEIP – AEI 6)
- (3) Realizar projetos que envolvam a comunidade local, regional, nacional (Ex. Programa Escolas pelos Direitos da Criança da UNICEF Portugal (1º Ciclo); GeraT (3º Ciclo); A voz dos alunos (DGE - 2º Ciclo).
- (4) Promover atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (Plano Ação TEIP – AEI 4; AEI6)
- (5) Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (AEI 6)
- (6) Reconhecimento e respeito pela diversidade com o desenvolvimento de atividades de enriquecimento e Integradoras
- (7) Medidas de orientação escolar e profissional (Plano de Ação e Intervenção do Serviço de Psicologia)

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Métodos de recolha
Sessões de trabalho partilhado com os responsáveis da área Relação escola/família/ comunidade	Semestral	<ul style="list-style-type: none"> ○ Atas CT Departamentos... ○ Relatórios: AFC, BE, CAA, PADDE ○ Plano Ação TEIP 23/27 (AEI 4; 6; 7; 9)
Organização de atividades com a colaboração das Associações de Pais e EE	Ao longo do ano	
Implementação do Plano Ação TEIP 23/27 – (AEI 4; 6; 7; 9)		

Criação de Associação de Estudantes na EB de Sta. Bárbara/Articulação com o Plano de Ação da Associação de Pais e EE da Escola	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relatório do mentor da Teach for Portugal ○ Relatório dos Serviços de Psicologia e Orientação do AE ○ Relatório do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário ○ Relatório de Cidadania e Desenvolvimento (CD) ○ Relatório de atividades de Animação e Apoio à Família (Pré-escolar)
Realização de Assembleias de representantes de alunos/turmas	
Participação em Projetos (com envolvimento da comunidade educativa)	
Criação de ambientes securizantes, em que cada criança/aluno se sinta bem e saiba que é escutada e valorizada (Ex. Projeto de animação: "A escola é o meu palco" – PDPSC (1º Ciclo); "Animação de recreios" (2º e 3º ciclos) – pelo mentor da Teach for Portugal.	
Desenvolvimento de atividades que promovem o exercício de cidadania plena das crianças e alunos migrantes e suas famílias no processo de integração na escola (Plano de Ação TEIP – AEI 7)	
Desenvolvimento das ações do Plano de Ação e Intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação.	

ÁREA: RESULTADOS		
SUBÁREA: RESULTADOS ACADÉMICOS		
REFERENTES:		
Resultados do ensino básico geral		
Resultados para a equidade, inclusão e excelência		
INDICADORES:		
<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano - Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante - Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição - Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência - Assimetrias internas de resultados 		
Ações de melhoria		
Melhorar a qualidade das aprendizagens		
Integrar o critério Equidade e Inclusão nos relatórios		
ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR		Calendarização
		Métodos de recolha

Elaboração de relatórios periódicos (resultados escolares)	Trimestral	INOVAR Drive dos Diretores de Turma Atas
SUBÁREA: RESULTADOS SOCIAIS		
REFERENTES: Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades Cumprimento das regras e disciplina Solidariedade e cidadania Impacto da escolaridade no percurso dos alunos		
INDICADORES: <ul style="list-style-type: none"> - Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos - Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania - Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola - Percentagem de alunos retidos por faltas - Participação dos alunos em programas de mentoria - Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias - Participação das crianças e dos alunos na construção das normas e códigos de conduta - Formas de tratamento dos incidentes disciplinares - Trabalho voluntário - Ações de solidariedade - Ações de apoio à inclusão - Ações de participação democrática - Inserção académica dos alunos - Inserção profissional dos alunos - Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar 		
Ações de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> ○ A média de absentismo (faltas injustificadas por aluno) que, no corrente ano letivo, ultrapassou a meta definida. ○ Estimular atitudes orientadas para a vivência no dia-a-dia escolar e para a promoção do sucesso educativo ○ Implementar e desenvolver estratégias de minimização do absentismo 		

- Promover a articulação com as escolas pelas quais os alunos manifestaram maior preferência no prosseguimento de estudos, no sentido da disponibilização de dados de forma a acompanharmos os respetivos percursos no ensino secundário.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Métodos de recolha
Divulgação dos mapas de absentismo junto da Comunidade Educativa	Semestral	Inovar
Ações de sensibilização junto de pais e encarregados de educação no âmbito da assiduidade, pontualidade e faltas de material	Semestral	Atas inovar
Estabelecer contactos e desenvolver ações entre os Gabinetes de Orientação Vocacional das escolas secundárias	3º período	
SUBÁREA: RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE		

REFERENTES:

- Grau de satisfação da comunidade educativa
 Valorização dos sucessos dos alunos
 Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

INDICADORES:

- Perceção dos alunos acerca da escola
- Perceção dos encarregados de educação acerca da escola
- Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola
- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos
- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais
- Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional
- Envolvimento da escola em iniciativas locais
- Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade
- Participação de adultos em ofertas de educação e formação
- Participação da comunidade local em iniciativas de caráter formativo organizadas pela escola (workshops, palestras, sessões de esclarecimento, ...)

Ações de melhoria

- Melhorar a partilha de informações
 Definir formas de agilizar a comunicação com as famílias
 Incentivar a intervenção/participação da família no cotidiano escolar

Promover o envolvimento efetivo entre a escola e a família, de modo a haver um maior conhecimento, compreensão e acompanhamento

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Métodos de recolha
Convites à participação da comunidade educativa em projetos e efemérides promovidas pelo Agrupamento	Ao longo do ano	
Promoção de iniciativas de informação/formação junto dos encarregados de educação		
Reuniões entre a direção e as Associações de Pais do AESB	Trimestral	
Reuniões entre TT/DT e Encarregados de Educação	Trimestral	Grelha excel de presenças